

ARTIGO – JUDÔ

As Regras Oficiais da Special Olympics regerão todas as competições de Judô da Special Olympics. Por ser um programa internacional de esportes, a Special Olympics criou essas regras com base nas normas da International Judo Federation (IJF) e do Órgão Regulamentador Nacional (NGB). As regras da IJF e da NGB serão utilizadas exceto quando elas forem conflitantes com as Regras Oficiais dos Esportes da Special Olympics. Nestes casos, as Regras Oficiais dos Esportes da Special Olympics prevalecerão.

NOTA: O técnico deve ter certificação atual NGB para oferecer este esporte.

Um atleta com Síndrome Down que tenha sido diagnosticado com instabilidade Atlanto-axial não pode participar do esporte judô. Para obter informações adicionais sobre o procedimento para dispensa dessa restrição, consulte o Artigo I, Seção L, 7, f.

SEÇÃO A – EVENTOS OFICIAIS

1. Há apenas um evento oficial no esporte do Judô – a competição individual de Judô.

SEÇÃO B – DIVISÃO

1. Todos os atletas inscritos em um evento de judô Special Olympics inicialmente serão divididos pelos detalhes exigidos no formulário de entrada no evento.

a. Gênero

b. Idade

c. Classe de peso

d. Nível de habilidade

2. Cada atleta será colocado em grupos similares. Um processo de divisão mais profundo ocorrerá no local do evento, no que diz respeito

a habilidades individuais, o que aprimorará o processo. Cada atleta em seu grupo terá um teste de habilidade individual com pelo menos as técnicas a seguir (Waza).

a. Várias formas de impedir a queda (Ukemi-waza) de diferentes ângulos

b. Dois impedimentos de queda (Ukemi-waza) sendo arremessados por um oponente (Tori)

c. Duas técnicas de contenção (Osae-komi-waza)

d. Uma liberação de uma técnica de contenção (Toketa-waza)

e. Duas viradas do oponente (uke) em uma posição no solo para contenção, (Osae-komi-waza)

c. Duas técnicas de arremesso (Nage-waza)

c. Duas combinações de técnicas de arremesso (Renraku-waza)

h. Uma técnica de arremesso com tomada de poder (Kaeshi-waza)

3. A avaliação das habilidades acima será no que diz respeito a:

- a. Técnica do movimento
- b. Desempenho do atleta
- c. Velocidade da técnica
- d. Reação do atleta

4. Os atletas devem ser colocados em divisões de acordo com gênero, idade, classe de peso e nível de habilidade.

a. Gênero – Masculino/feminino

b. Idade – Todos os atletas abaixo de 16 anos de idade no dia do evento serão classificados como Juniors e serão divididos nos seguintes grupos de idade 8 – 11, 12 -15. Todos os atletas com 16 anos de idade ou mais no dia do evento serão classificados como Seniors e serão divididos nos seguintes grupos de idade 16 – 21, 22 –30 e acima.

c. Peso – Se o peso de um atleta não estiver especificado na escala a seguir, não deve haver mais que 10% de diferença na faixa de peso durante o processo de divisão. Se um atleta não puder ser incluído em um grupo no primeiro ou segundo processo de divisão, um processo mais aprofundado deverá ser feito pelos técnicos e organizadores da competição.

Os critérios devem ser: Segurança antes de idade, peso e habilidade de todos os atletas no grupo a ser considerado.

Meninas 8 – 11 anos	Meninas 12 – 15 anos	Meninas 16 anos	Mulheres	Meninos 8 – 11 anos	Meninos 12 – 15 anos	Meninos 16 anos	Homens
-24 kg				-24 kg			
24-26 kg				24-26 kg			
26-28 kg				26-28 kg			
28-31 kg	-31 kg			28-31 kg	-31 kg		
31-34 kg	31-34 kg			31-34 kg	31-34 kg		
34-37 kg	34-37 kg			34-37 kg	34-37 kg		
41-45 kg	37-40 kg	-40 kg		37-41 kg	37-41 kg		
45-50 kg	40-44 kg	40-44 kg		41-45 kg	41-45 kg	-46 kg	
+50 kg	44-48 kg	44-48 kg	-48 kg	45-50 kg	45-50 kg	46-50 kg	
	48-52 kg	48-52 kg	48-52 kg	+50 kg	50-55 kg	50-55 kg	-55 kg
	52-57 kg	52-57 kg	52-57 kg		55-60 kg	55-60 kg	55-60 kg
	57-63 kg	57-63 kg	57-63 kg		60-66 kg	60-66 kg	60-66 kg
	+63 kg	63-70 kg	63-70 kg		66-73 kg	66-73 kg	66-73 kg
		+70 kg	70-78 kg		+73 kg	73-81 kg	73-81 kg
			+78 kg			+81 kg	81-90 kg
							90-100 kg
							+100 kg

5. Nível de habilidade – O técnico deve determinar o primeiro critério de nível de habilidade dos atletas registrados considerando os pontos a seguir:

a. Nível de habilidade I – É um atleta que pode praticar e treinar e competir com atletas válidos em nível de clube. Este atleta pode fornecer um desempenho de 80 – 100% das técnicas prescritas nas habilidades individuais. Este atleta também tem um bom entendimento do significado e objetivo da competição.

b. Nível de habilidade II – É um atleta que pode praticar e participar de competições leves com atletas válidos e pode fornecer um desempenho de 60 – 80% das técnicas prescritas nas habilidades individuais. Este atleta entende o significado e objetivo da competição.

c. Nível de habilidade III – É um atleta que pode treinar com atletas válidos mas deve ter competições especiais com outros atletas do mesmo nível. Este atleta pode fornecer um desempenho de 60 – 50% das técnicas prescritas nas habilidades individuais. Este atleta entende a maior parte das regras, do significado e objetivo da competição.

d. Nível de habilidade IV – É um atleta que só pode participar de treinamento e competição especiais. Este atleta precisa de orientação durante a competição mas entende a maior parte das regras e objetivo da competição. Este atleta pode fornecer um desempenho de 40 – 50% das técnicas prescritas nas habilidades individuais. Este atleta deve participar de competições principalmente no solo (ne-waza) principalmente por motivos de segurança.

e. Nível de habilidade V – É um atleta que só pode participar de treinamento e competição especiais e precisa de cuidados especiais durante o evento. Este atleta precisa de muita orientação durante a competição e a competição é ajustada para os atletas. Este atleta pode fornecer um desempenho de menos de 30% das técnicas prescritas nas habilidades individuais. Este atleta deve sempre participar de competições no solo (ne-waza) principalmente por motivos de segurança.

6. Estes critérios serão usados pelo organizador para fazer uma primeira divisão das habilidades usadas para a divisão final.

SEÇÃO C – REGRAS DA COMPETIÇÃO

1. Em todas as situações em que o livro de regras não estiver de acordo mas o árbitro achar que a segurança de um ou ambos os atletas estiver em jogo, o árbitro poderá interromper/suspender o jogo imediatamente e tomar as medidas que achar necessárias. Por isto ele tem direito de tomar ações punitivas por conta de intenção de ação.

2. Para o grupo de idade de 12 anos e menos, a duração da partida é de dois minutos. Para idade de 12 anos e acima, a duração da partida é de um mínimo de dois, e um máximo de três minutos, a ser determinado pelo órgão organizador.

3. Se um atleta precisar de assistência para entrar na área da competição, o técnico pode fornecer assistência se houver necessidade com ajuda de um árbitro (assistente).

4. Na inscrição em uma competição é informado no formulário se o atleta competirá em “tachi-waza” (início em pé) ou “ne-waza” (início ajoelhado ou sentado).

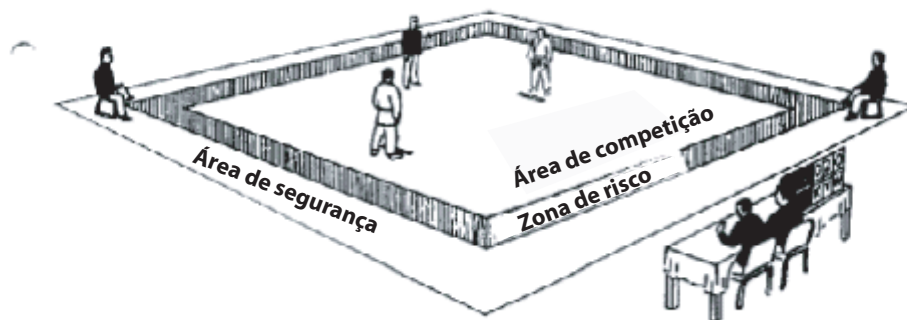
5. Há duas posições em “ne-waza” a partir das quais um atleta pode iniciar uma competição.
 - a. De uma posição ajoelhada
 - b. Sentado próximo ao outro atleta, ambos com as mãos em posição básica “kumi-kata” (segurando) e com as pernas estendidas para a frente
6. Se um atleta, devido à sua incapacidade, tiver de iniciar a partida em “ne-waza”, o outro atleta deve se ajustar de sua posição normal em pé e iniciar a partida em “ne-waza”.
7. Se o árbitro, por motivos de segurança, não concordar em começar a partida em “tach-waza”, ele pode a qualquer momento decidir iniciar a partida em “ne-waza” ou mudar de “tachi-waza” para “ne-waza”.
os atletas e seus técnicos devem concordar com a decisão do árbitro.
8. Uma partida que tiver sido iniciada em “ne-waza” deve continuar em “ne-waza”
9. A qualquer momento é possível fazer pontos com uma técnica de arremesso de “ne-waza”, desde que a partida tenha sido iniciada em “ne-waza” ou após ela ter sido transformada em “ne-waza”.
10. Se os atletas estiverem competindo em “ne-waza” não é permitido empurrar o oponente para trás.
11. Com “tachi-waza” e “ne-waza”, o árbitro garante que o pescoço dos atletas não está travado de uma forma que possa causar risco de ferimento.
12. Não se permitem:
 - a. Técnicas que podem parecer arremessos de sacrifício (sutemi-waza)
 - b. Técnicas de travamento de braço (ude-kansetsu-waza)
 - c. Técnicas de entrelaçamento/abraço – estrangulação (shime-waza)
 - d. Sankaku-waza (técnicas em triângulo)
 - e. Continuar um arremesso frontal em um ou dois joelhos
 - f. Separar as pernas do oponente com as duas mãos (morote-gari e ryo-ashi-dori)
 - g. Cair em cima de outro competidor após executar uma boa técnica.
13. O técnico deve ter certificação atual NGB para oferecer este esporte.

SEÇÃO D – PENALIDADES

1. Em caso de ação proibida, o árbitro dá uma advertência e explica ao atleta a natureza da ação proibida. Quando repetida, o árbitro deve tomar medidas punitivas
2. Se um atleta se machucar e não puder continuar a partida em resultado de uma ação proibida, o atleta ferido é declarado vencedor. Todos os ferimentos podem ser tratados no tatame pela pessoa que fornece primeiros socorros ou ajudados pelo técnico do atleta.
3. Ninguém pode entrar na área com tatame sem a permissão do árbitro.

SEÇÃO E – ÁREA DE COMPETIÇÃO

1. A área de competição deve ter um mínimo de 10 metros por 10 metros
2. A área de risco deve ser uma área vermelha ao redor da área de competição (mínimo de 1 metro)
3. A área de segurança deve rodear as áreas de competição e risco (mínimo 1 metro)



SEÇÃO F – OFICIAIS

- 1.3 Árbitros
- 2.1 Responsável pelo registro da competição
- 3.1 Responsável pela marcação do tempo

SEÇÃO G – EQUIPAMENTO

- 1.1 quadro de pontuação manual por área de tatame
- 2.2 relógios de tempo de competição
- 3.1 mesa de competição e 3 cadeiras
- 4.2 cadeiras para árbitros
- 5.1 faixa vermelha e 1 faixa branca para competidores
- 6.1 saco de feijões para sinal de fim de competição
7. Uma cadeira deve ser fornecida para os técnicos dos atletas dos lados da mesa.